

Novo! ✨ Adira a **ProPicks** e veja a estratégia que **superou o S&P 500 em + de 1,183%** **Poupe 40%** ✕

Por [Jorge Filipe Ribeiro](#) | 25.01.2024 00:23



Jorge Filipe Ribeiro

Artigos (36)

A seguir

GT	PIRC	NG	CSL	MYE	WLK
0,00%	+3,74%	-4,37%	+2,25%	-0,14%	+3,00%

1. Um pouco de história

A borracha tem origem na árvore seringueira amazônica e as culturas indígenas da Mesoamérica foram os primeiros povos a usá-la para aplicações medicinais e para pintura, há mais de 3000 anos.

Esta apresenta-se em duas formas diferentes: natural e sintética. Alta resistência ao rasgo, resistência ao calor, resistência química, barreira a fluidos e resistência elétrica, são algumas das suas propriedades, tornando-a um material muito útil para uma grande variedade de aplicações. Em comparação, as propriedades benéficas da borracha natural superam o desempenho da borracha sintética, no entanto, a borracha sintética, que se refere a qualquer elastómero artificial, tem a vantagem de ser mais fácil de produzir do que a borracha natural.

Na década de 1820, MacIntosh e Hancock, na Grã Bretanha, e Charles Goodyear, nos Estados Unidos da América, tentaram alargar o leque de aplicações da borracha. Porém, os produtos apresentavam baixa resistência ao calor e reduzidas propriedades físicas. Contudo e após inúmeros fracassos, Charles Goodyear descobriu, no ano de 1839, que misturando a borracha com enxofre e aquecendo-a, as diferenças de temperatura não a alteravam e as suas propriedades físicas tornavam-se muito melhores. Surgiu, assim, a vulcanização, descoberta por Charles Goodyear. Um processo semelhante foi patenteado por Hancock, na Inglaterra, em 1843.

A borracha sintética apareceu, em 1860, quando Greville William conseguiu isolar da borracha natural uma substância pura, a qual nomeou de isopreno.

A Segunda Guerra Mundial forçou os Estados Unidos da América a um desenvolvimento rápido da borracha sintética, ocorrendo, dessa forma, o maior e mais rápido crescimento e desenvolvimento da indústria. Durante o conflito, os japoneses, sabendo que o ponto fraco da nação americana era a produção de borracha natural, bloquearam as exportações do material para os Estados Unidos da América, conduzindo à evolução da borracha sintética como se conhece atualmente, fruto da necessidade bélica e pressão produtiva.

2. Utilização e consumo

A importância da borracha, como mercadoria, é notável e confirmada pelos dados de consumo. Tendo em consideração as suas características e propriedades, tornou-se um material muito útil e usado numa ampla variedade de aplicações, isolado ou em combinação com outros materiais. No entanto, a maior parte do consumo de borracha é atribuível à fabricação de pneus e tubos. Muitas outras aplicações, como equipamentos de proteção (botas, luvas), frisos de isolamento, vedantes, material escolar, vestuário, entre outros, completam a restante parte de consumo da borracha a nível global.

Em 2022, foram consumidas mais de 14 milhões de toneladas cúbicas de borracha natural e mais de 15 milhões de toneladas cúbicas de borracha sintética, em todo o mundo.

2.1. A borracha natural

A borracha natural, como já foi referido, é produzida a partir do látex derivado de seringueiras, originárias da América do Sul, mas cuja região representa, apenas, 2,7% da produção global de borracha natural. Em comparação, a produção deste tipo de borracha, na Ásia, totalizou 11,5 milhões de toneladas cúbicas, em 2020, representando 90% da produção global.

Novo! ✨ Adira a **ProPicks** e veja a estratégia que **superou o S&P 500 em + de 1,183%** **Poupe 40%** ✕

milhões de toneladas cúbicas compõem o pódio de países produtores. Nas Américas, o maior produtor, em 2021, foi o Brasil, seguido da Guatemala e do México.

2.2. A borracha sintética

No caso da borracha sintética, sendo elastómero artificial, apresenta-se como diferentes polímeros sintetizados a partir de subprodutos do processo da refinação de petróleo, tendo igualmente o carvão e o **gás natural** como matérias-primas. Pode ser dividido em várias categorias: estireno-butadieno, polibutadieno, poliisopreno, etileno-propileno e estireno-butadieno, entre outras.

No ano de 2022, a produção deste material sintético representou 51% da oferta global de borracha.

De acordo com o relatório do International Rubber Study Group (IRSG), os 3 maiores países produtores de borracha sintética, em 2023, foram a China, com mais de 11 milhões de toneladas; os Estados Unidos da América, com mais de 6,7 milhões de toneladas e o Japão com mais de 4 milhões de toneladas. Na Europa, a Alemanha é o maior produtor.

Ao incluir a Coreia do Sul neste grupo, completa-se o conjunto dos 5 países que representam cerca de 70% da produção mundial de borracha sintética, em que a Ásia é a região líder na produção deste material. Na Europa, a Alemanha e a Itália, combinadas, representam cerca de 10% da produção mundial.

3. O mercado da borracha

O mercado da borracha, pelas suas características e particularidades individuais, pode ser analisado sob duas vertentes: global ou individualizado. Seguidamente, são apresentados valores do mercado, no seu todo, isto é, conjugando as indústrias da borracha natural e sintética e as avaliações dos mercados de forma individualizada, borracha natural e borracha sintética.

O tamanho do mercado global de borracha (natural e sintética) foi avaliado, em 2019, num valor superior a 40 mil milhões de dólares americanos. No ano transato, 2023, o mercado deste material já superava os 45 mil milhões de dólares americanos. Esta tendência crescente perspectiva, segundo alguns analistas, um valor superior a 51 mil milhões de dólares americanos, em 2027, ultrapassando os 70 mil milhões de dólares americanos, em 2032. Este facto confere à indústria uma Taxa de Crescimento Anual Composta prevista entre os 4,9% e os 5,3%.

Em 2022, a América do Norte contribuiu com mais de 42% da participação na receita, mas, por outro lado, estima-se que a Ásia-Pacífico expanda a sua Taxa de Crescimento Anual Composta mais rapidamente até 2030, pesando o aumento da procura da borracha natural. Este segmento, em 2022, deteve a maior participação de mercado, atingindo os 52%.

3.1. O mercado da borracha natural

O tamanho global do mercado da borracha natural foi avaliado, em 2022, num valor superior a 16 mil milhões de dólares americanos, prevendo-se que em 2024 esse valor seja superior a 18 mil milhões de dólares americanos e em 2029 ultrapasse os 22 mil milhões de dólares americanos, atingindo, em 2032, os 25 mil milhões de dólares americanos. Estes dados mostram que a Taxa de Crescimento Anual Composta prevista para o mercado da borracha natural se situe entre os 4,3% e os 4,7%, entre 2022 e 2032.

3.2. O mercado da borracha sintética

O tamanho do mercado global da borracha sintética foi avaliado, em 2019, num valor superior a 40 mil milhões de dólares americanos, superando os 43 mil milhões de dólares americanos, em 2022.

Em 2023, o valor desta indústria situou-se entre os 44 mil milhões de dólares americanos e os 45 mil milhões de dólares americanos, segundo vários analistas.

Este mercado terá, até 2033, uma Taxa de Crescimento Anual Composta prevista entre os 5,1% e os 5,5%, configurando, assim, um valor de mercado previsto para 2027 superior a 51 mil milhões de dólares americanos, ultrapassando os 59 mil milhões de dólares americanos, em 2032, e superando os 75 mil milhões de dólares americanos, em 2033.

3.3. A indústria dos pneus como fator catalisador

O rápido desenvolvimento e crescimento das indústrias automóvel, de bens e equipamentos industriais e a têxtil têm sido responsáveis por um aumento da procura deste material a nível global. Em 2022, o segmento dos pneus foi responsável por 34% das receitas da indústria da borracha.

Novo! 🌟 Adira a **ProPicks** e veja a estratégia que **superou o S&P 500 em + de 1,183%** **Poupe 40%** ✕

os Estados Unidos da América com 300 milhões de unidades.

A marca que mais pneus vende no mundo é a japonesa, Bridgestone, analisada resumidamente mais adiante. Em 2022, a Bridgestone vendeu cerca de 220 milhões de pneus em todo o mundo, um valor que lhe conferiu uma quota de 15% do mercado global, nesse mesmo ano.

O país que mais pneus utiliza, anualmente, são os Estados Unidos da América. Dados de 2021, mostram que foram consumidos cerca de 350 milhões de pneus pelos americanos, representando cerca de 20% do consumo mundial. A China, com 280 milhões e o Japão com 150 milhões de pneus consumidos, completam o pódio. Na Europa, a Alemanha, com 120 milhões de pneus, é o maior consumidor.

Em Portugal e de acordo com dados da Associação Nacional dos Industriais de Pneus (ANIP), o consumo de pneus no nosso país, em 2021, ultrapassou as 11 milhões de unidades, valor que representa um aumento de 2,2% face ao ano anterior. O consumo de pneus de veículos de passageiros foi de 9,2 milhões de unidades, isto é mais de 80% da totalidade das unidades consumidas no nosso país.

A indústria agropecuária, em 2021, consumiu cerca de 120 milhões de unidades, conferindo um aumento de 2,5% em relação ao ano anterior. Em Portugal, o consumo de pneus, nesta indústria, foi relativamente baixo, cerca de 600 mil unidades, correspondente a 0,5% do consumo mundial.

Pelas suas características, os desportos motorizados são importantes para o desenvolvimento e a evolução da indústria dos pneus. Anualmente, a Fórmula 1 consome mais de 33000 pneus por época. Já o WRC (Mundial de Rally) consome, aproximadamente, 23000 pneus por temporada e o Moto GP consome mais de 13000 pneus por ano.

No caso da aeronáutica, o consumo mundial de pneus de aviação, também em 2021, foi de aproximadamente 20 milhões de unidades, o que patenteia um aumento de 2,5% face ao ano anterior.

A United Airlines Holdings, Inc. (UAL) foi a companhia aérea que mais pneus consumiu em 2021, cerca de 2,5 milhões de pneus, representando, sensivelmente, 12,5% do consumo mundial.

No nosso país, o consumo de pneus de aviação é reduzido, representando cerca de 0,2% do consumo mundial. Em 2021, foram consumidos pelas aeronaves, em Portugal, um total de 40 mil unidades.

4. As oportunidades de investimento

Apresentam-se, agora, sucintamente, algumas empresas inseridas na indústria da borracha, as quais, depois de analisadas podem configurar-se como oportunidades de investimento.

Continental Aktiengesellschaft (OTC:[CTTAY](#)) empresa alemã com sede em Hanover. Foi fundada em 1871 e conta com mais de 200 mil funcionários. O PE é superior a 12 e o EPS ultrapassa os 0,6. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 2,14%. ROA e ROE são superiores a 4% e 8%, respetivamente. A margem de lucro ultrapassa os 2,85%.

- **Bridgestone Corporation** (OTC:[BRDCY](#)) empresa japonesa com sede em Tóquio e fundada em 1931. O PE é superior a 12,2 e o EPS ultrapassa 1,7. O Dividend Yield é de 3,19%. A margem de lucro é superior a 8,7%, PB e PS são superiores a 0,98.
- **Pirelli & C. S.p.A.** (PLLIF) (BIT:[PIRC](#)) empresa italiana com sede em Milão e fundada em 1872. O EPS é superior a 0,5 e o PE situa-se acima de 11. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 4,19%. PS e PB são superiores a 0,75 e a margem operacional ultrapassa os 12%.
- **The Goodyear Tire & Rubber Company** (NASDAQ:[GT](#)), empresa norte americana fundada em 1898 com 74 mil funcionários. Marcas de pneus como Goodyear ou Dunlop fazem parte do seu portefólio. PS e PB situam-se acima de 0,15 e 0,75, respetivamente. A sua margem operacional ultrapassa os 5,2% e o ROA encontra-se acima de 1,03%.
- **Westlake Corporation** (NYSE:[WLK](#)) empresa norte americana com sede em Houston, no Texas, fundada em 1986. PE e EPS são superiores a 15 e 9, respetivamente. Distribui dividendos com um Dividend Yield de 1,23%. PB e PS são ambos superiores a 1,3 e a margem de lucro ultrapassa os 9,2%.



Jorge Filipe Ribeiro

25.01.2024 10:49

Efetivamente, aquilo que diz é verdade. Mais do que nunca o fator custo matérias-primas tem uma forte influência nas

Novo! ✨ Adira a **ProPicks** e veja a estratégia que **superou o S&P 500 em + de 1,183%** **Poupe 40%** ✕